



METABOLISMO DA HOMOCISTEÍNA E RISCO DE DESENVOLVER ATEROSCLEROSE EM IDOSOS: RELAÇÃO COM AS VITAMINAS B6, B9 E B12

KATHARYNA KHAUANE BRANDAO RIPARDO; JORGE LUÍS PEREIRA CAVALCANTE;
DANNIEL ALBUQUERQUE NOQUEIRA

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo vital inerente a todos os seres humanos. A velhice é uma etapa da vida, parte integrante de um ciclo natural, constituindo-se como uma experiência única e diferenciada da qual o ser humano fica mais susceptível ao adoecimento. As doenças cardiovasculares aparecem em primeiro lugar entre os motivos de morte no Brasil e para o seu desenvolvimento são apontados como fatores de riscos, fatores predisponentes e fatores casuais, são eles: aumento da concentração de lipoproteína A, fibrinogênios, homocisteína, sedentarismo, tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes *melittus*, obesidade e hábitos relacionados ao estilo de vida e os predisponentes hereditariedade, sexo, idade e etnia. Os estudos apontam a hiper-homocisteinemia como fator de risco importante e independente para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, e esse agravamento pode ter relação direta com fatores dietéticos. **OBJETIVO:** Compreender por meio de revisão bibliográfica a influência da deficiência de cobalamina, ácido fólico e piridoxina nos níveis plasmáticos de homocisteína e na formação da placa de ateroma em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico sistemático, realizado através de artigos científicos nas bases de dados *SCIELO*, *LILACS* e *Google Acadêmico*. Foram utilizados os seguintes descritores: “idoso”, “hiper-homocisteinemia”, “ácido fólico”, “homocisteína” e “aterosclerose”. As expressões de pesquisa foram construídas com nove combinações de dois descritores cada. Foram selecionados artigos originais publicados em idiomas inglês, português e espanhol. Após avaliação, deztoitos artigos foram selecionados para serem tabulados e discutidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante as análises levantadas dos artigos estudados, pode-se observar que existe uma relação importante com o aumento dos níveis de homocisteína no sangue na formação da placa de ateroma e a principal causa dessa elevação seria a deficiência de cobalamina e ácido fólico, acreditando-se que a carência de piridoxina não tenha tanta influência nos níveis plasmáticos de homocisteína. Assim, pode ser dizer que a hiperhomocisteinemia poderia ser um fator independente para a formação da placa de ateroma em idosos. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário que mais estudos sejam estimulados principalmente nos trabalhos de ensaios clínicos, estudos experimentais e observacionais a fim de buscar alternativas preventivas voltadas à alimentação saudável ou suplementação de micronutrientes.

Palavras-chave: Idoso, ácido fólico, Homocisteína, Aterosclerose, Hiper-homocisteinemia.